



# CLIPPING



25 de  
OUTUBRO  
2022

# REPÓRTER

# 70

## PARÁ

No documento, os Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União reafirmam ainda que confiam no trabalho das autoridades competentes e que “clamam pela aplicação das medidas adequadas, inclusive criminais, em nome do respeito a uma sociedade justa, plural e solidária”. O documento foi distribuído pelo Ministério Público em todo País. O MP do Pará está entre os signatários.

# VÍTIMA MORTA A TIRO PC PRENDE SUSPEITO DE HOMICÍDIO

Trabalho de investigação dos policiais civis permitiu chegar até o principal suspeito do crime, pois saiu de uma festa com vítima em uma moto

## IPIXUNA DO PARÁ

J R Avelar

**N**ão ficou muito tempo na impunidade o homem que matou com disparos de arma de fogo um desafeto no distrito de Novo Horizonte, no município de IPIXUNA do Pará, na região nordeste paraense.

Segundo as informações, a equipe plantonista da Delegacia de Polícia Civil daquele município, após receber informações acerca da existência de um corpo, vítima de disparos de arma de fogo, no distrito de Nova Horizonte, conforme boletim de ocorrência registrado, imediatamente deu início às diligências com o objetivo de identificar a autoria do crime.

Foi realizado o levantamento no local de crime, e ouvindo teste-

munhas e informantes se chegou ao nome de um suspeito identificado como Ricardo Meninéia Oliveira, conhecido como "Bico".

Segundo relatos de testemunhas, Ricardo Meninéia teria saído de uma festa na garupa da motocicleta com a vítima, identificada como Antônio Sandro Pereira Santana, sendo o último a ser visto na companhia da vítima.

As atenções da polícia foram desviadas para o suspeito que, detido durante interrogatório, negou a autoria do crime, porém apresentou várias versões tentando dificultar a investigação dos policiais.

A Polícia Civil ouviu novas testemunhas e realizou várias diligências, e Ricardo Meninéia Oliveira foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio qualificado que teve como vítima Antônio Sandro Pereira Santana.



Ricardo Meninéia negou a autoria do crime, mas apresentou várias versões durante interrogatório aos policiais  
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# COMPARSA ESTÁ FORAGIDO PRESA POR ROUBO E TENTATIVA DE LATROCÍNIO

Uma mulher e seu parceiro assaltaram uma panificadora, fugindo em seguida. Policiais militares conseguiram encontrá-la e levá-la à delegacia



O casal chegou e fugiu de moto. Câmeras de segurança do estabelecimento registraram toda ação, o que permitiu que a polícia os identificasse. Abaixo, a chave de fenda usada como arma.  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## PRISÃO

Tiago Silva  
DE CASTANHAL

**N**a manhã de ontem, uma mulher foi presa acusada de roubo e tentativa de latrocínio. A prisão foi efetuada pela Polícia Militar e ocorreu no Centro Comercial da cidade de Castanhal, região nordeste paraense.

Logo no início da manhã, por volta das 8h30, a Polícia Militar recebeu informações de que um casal havia praticado um roubo em uma panificadora, localizada na rua 1º de Maio, área do bairro da Saudade II. Durante a ação criminosa, a mulher ainda tentou furar com uma chave de fenda uma das vítimas, que teve seu aparelho celular subtraído. Em seguida, o casal fugiu numa motocicleta modelo Pop 100, de cor preta, sem

placa. Tudo foi registrado por câmeras de segurança da panificadora. Nas imagens, a polícia identificou os criminosos como Bianca e Fabrício.

Após buscas, policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam) localizaram e prenderam a acusada na área da Feira da Ceasa de Castanhal, em um local conhecido como "Beco do Sol", bastante frequentado por traficantes e usuários de drogas.

O comparsa da acusada não foi encontrado.

Bianca Vasconcelos da Silva, de 23 anos, a qual já havia sido presa por furto e tráfico de drogas, foi apresentada na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde foi autuada em flagrante pelos crimes de roubo e tentativa de latrocínio. Buscas continuam sendo feitas pela PM na tentativa de localizar e prender Fabrício, que teria fugido com o celular roubado.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# SEGURANÇA SETE PRESOS POR CRIMES DIVERSOS

Policiais civis e militares saíram às ruas de Altamira em uma operação de combate ao tráfico de drogas e porte ilegal de armas e munições

## OPERAÇÃO PENUMBRA

J R Avelar

**A** “Operação Penumbra”, em sua segunda fase no município de Altamira, na região sudoeste paraense, teve como foco as investigações sobre pontos de vendas de drogas, gente associada a este tipo de ilícito penal e o combate ao porte ilegal de armas e munições.

Após cumprir uma série de mandados na cidade, as equipes das delegacias de Altamira, Homicídios e Brasil Novo, jun-

to com as guarnições do 16º Batalhão da Polícia Militar, saíram às ruas já com pontos mapeados, conseguindo prender em flagrante sete pessoas.

Foram apresentados Edson Luiz Festinale Viana, Lucas dos Santos Dias, Marcos dos Santos de Oliveira, Matheus Santos Dias, Marineide de Araújo Paiva, Mauro Gonçalves e Johnnathan Paula Gonçalves.

O delegado responsável pela “Operação Penumbra II” informou que foram cumpridos mais três mandados de busca e apreensão em alguns bairros da cidade, sendo apreendidos: 42 gramas de maconha, 166 gramas



Operação apreendeu drogas, celulares, dinheiro e uma balança de precisão. Os detidos estão à disposição da justiça  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



de crack, uma balança de precisão e R\$ 1.590,00 em espécie.

Além das drogas, os policiais civis encontraram na casa de um dos investigados quinze munições calibre Ponto 40, duas munições calibre 38, cinco aparelhos celulares e uma touca balaclava.

Os presos eram investigados por participação ativa no tráfico de drogas em Altamira e as munições encontradas revelam que uma arma pode estar escondida ou emprestada para alguém que não estava entre os presos.

Foram presas sete pessoas e, após a autuação com a individualização de cada um na situação, os envolvidos detidos se encontram à disposição da justiça.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**TERÇA-FEIRA****QUATRO SUSPEITOS MORREM  
APÓS REAÇÃO CONTRA A PM  
PÁGINAS 4 E 5**

Diário do Pará

**POLÍCIA****MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO EM TUCURUÍ****ARMA USADA  
EM CRIME É  
APREENDIDA****SEGURANÇA**

J R Avelar

**P**oliciais civis da cidade de Tucuruí, na região sudeste paraense, vinculados à Superintendência Regional do Lago de Tucuruí, foram às ruas para cumprimento de mandado de busca e apreensão e prisão preventiva contra um suspeito de envolvimento em homicídio em setembro passado.

Os policiais foram até a residência de um dos investigados de envolvimento no homicídio contra uma vítima identificada como Eliton Vitor dos Santos Valente, o "Mau Mau", fato ocorrido na praia da Matinha, em setembro deste ano.

Segundo investigações, Mateus Moreira Furtado seria o executor do referido crime, contando com a participação de outras pessoas e, diante disso, o delegado responsável por apurar o homicídio representou por sua prisão preventiva e busca e apreensão em duas de suas residências na cidade de Tucuruí.

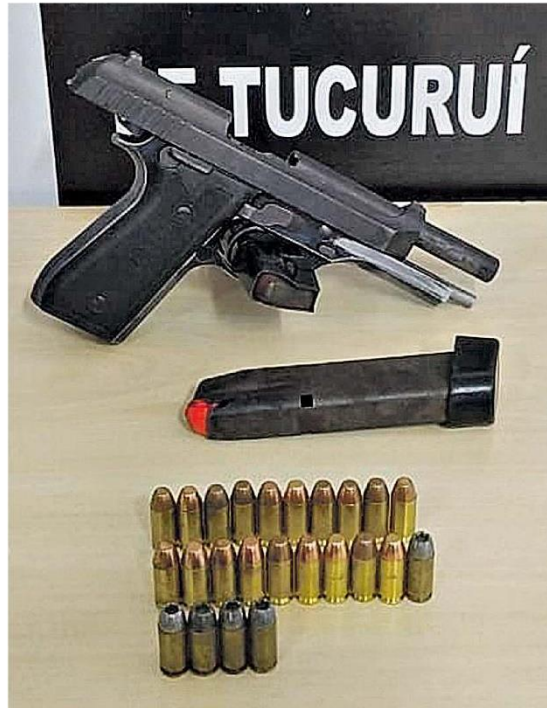
Durante as buscas foi possível lograr êxito em apreender uma arma do modelo Taurus PT-100, calibre Ponto 40, bem como dois carregadores e vinte e quatro munições do mesmo calibre que, segundo as investigações da Polícia Civil, trata-se da arma utilizada no crime.

Mateus Moreira Furtado não foi encontrado nos dois endereços e a Polícia Civil informou que o mesmo permanece com mandado de prisão preventiva aberto, aguardando seu cumprimento.

**OCRIME**

Eliton Vitor dos Santos Valente foi assassinado por volta das 11h do dia 19 de setembro passado na praia da Matinha, em Tucuruí. A vítima estava acompanhada de amigos quando acabou alvejada a tiros, disparados por um homem que conseguiu fugir depois do atentado.

A investigação recorreu a câmeras de vigilância e informações de uma testemunha para qualificar o acusado e entender a motivação do crime, conseguindo avançar nas investigações e identificando Mateus Moreira Furtado como suspeito do crime.



A arma estava na casa de um suspeito, que não foi encontrado e está com mandado de preventiva aberto  
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Pitbulls que mataram cão em Itaituba: tutor deve responder por maus-tratos, diz OAB-PA

Atitude se enquadra em crime de maus-tratos e todos os animais envolvidos foram vítimas, na avaliação do presidente da Comissão de Defesa dos Animais da OAB Pará, Albeniz Neto

Camila Guimarães

24.10.22 17h19



O vídeo gravado por testemunhas e compartilhado nas redes sociais mostra que o tutor não toma providências para evitar o ataque. (Reprodução/Redes sociais)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

O homem que foi **flagrado** deixando que seus **dois cachorros**, da raça **pitbull**, **matassem um outro animal**, no último domingo, 23, em **Itaituba**, sudoeste do **Pará**, deve responder por **maus-tratos** e **perder a guarda dos pets**, conforme avalia o presidente da **Comissão de Defesa dos Animais** da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Pará, **Albeniz Leite da Silva Neto**. O especialista afirma que o caso se enquadra como **crime**, previsto pela **Lei de Crimes Ambientais número 9.605/98**.

Para o presidente da Comissão, não há dúvida de que, neste caso, **todos os animais foram vítimas de maus-tratos**, inclusive os **pitbulls** que mataram o terceiro **cão**, conforme mostram as imagens gravadas por moradores da **29ª rua do bairro Santo Antônio**, em **Itaituba**.

#### **Caso é semelhante às 'brigas de galo'**

O advogado compara a situação ocorrida em Itaituba com as conhecidas "**brigas de galo**", ocasiões em que os **animais são incitados a entrar em combate** uns com os outros para o **prazer do ser humano**.

"A ação que o proprietário dos pitbulls tomou é muito semelhante àquela briga de galo, quando o tutor junta os animais e faz com que eles **briguem** entre si. É claro que o **tutor tem conhecimento da força dos animais** e **tirou proveito** disso por um prazer sórdido", comenta o advogado.

Albeniz destaca que toda a prática pode ser considerada **intencional**, uma vez que o tutor **assumiu o risco** de **sair com os animais sem focinheira** e também há relatos de que **não seria a primeira vez** que os pets são envolvidos em situação semelhante - prática que **coloca em risco não apenas outros animais**, como os próprios **pitbulls**:

**Tutor pode ser preso e animais devem ser protegidos**

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diferentemente do que poderia acontecer caso os animais tivessem entrado em uma briga acidental, o presidente da Comissão de Defesa dos Animais da OAB Pará avalia que o **tutor dos pitbulls** deve responder pelo crime de **maus-tratos** conforme descrito no **Artigo 32 da Lei 9.605**, cabendo, neste caso, a **perda da guarda dos cães, prisão e pagamento de multa**.

"Nós podemos identificar um **concurso formal de crimes**, uma vez que, por um ato, ele **praticou crime contra três animais**. É preciso que tanto delegado quanto promotor visualizem dessa forma. A lei prevê a perda da guarda do animal, a pena de prisão e aplicação de multa", explica o advogado.

Ele também enfatiza que os **animais que mataram o terceiro cachorro não devem ser penalizados, muito menos sacrificados**. Por serem vítimas, eles precisam ser acolhidos e tratados: "Cabe à **administração pública** o dever de **cuidar dos animais**, nesses casos, muitas vezes em parceria com uma ONG, instituto especializado ou canil". E completa Albaniz: "Caso o cachorro que morreu tivesse **dono**, ele também poderia **entrar na Justiça** e requerer **indenização** pela morte do animal".

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Responsável por acidente em Anapu tem mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça

O motorista foi identificado como Hugo dos Santos; de acordo com testemunhas, ele estaria dirigindo sob efeito de álcool

O Liberal

23.10.22 13h02



**Motocicleta conduzida por Jhones ficou destruída; condutor não resistiu aos ferimentos (Reprodução / Redes Sociais)**

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Um mandado de **prisão preventiva** contra o motorista de um carro que matou um motociclista foi expedido pela **Justiça de Anapu**, sudoeste do **Pará**. A fatalidade foi no último dia 25 de novembro.

O motorista foi identificado como **Hugo dos Santos** e é considerado **foragido pela morte de Jhone Santos Pereira**. Imagens de câmera de segurança

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

mostram o momento em que o jovem passa pela via na moto e em seguida é **atingido** pelo condutor do carro. Com a batida, a vítima é **arremessada e a motocicleta vai parar do outro lado da via**.

A colisão foi na **avenida Getúlio Vargas**. O carro em que Hugo estava **atravessou o meio fio e parou mais a frente**. De acordo com a polícia, o veículo seguia no sentido contrário da via quando **avançou na contramão**. Após o acidente, **Hugo fugiu do local sem prestar socorro**.

A população informou que o motorista estaria **dirigindo alcoolizado**. Ele foi intimado a comparecer nas **audiências**, mas não teria ido e nem apresentado **justificativa**. Um parecer favorável à prisão de Hugo foi manifestado pelo **Ministério Público**.

Segundo a polícia, ele deve responder por **crime doloso**. Denúncias que possam ajudar na localização do suspeito podem ser feitas através do 181 ou 190 sem a necessidade de se identificar.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Acusado de homicídio em Castanhal é preso em Fortaleza (CE) nesta sexta-feira (21)

John Alan Vilhena Costa é investigado por matar um homem na Vila do Apeú, em Castanhal. O crime foi cometido em agosto do ano passado

O Liberal

21.10.22 16h54



As autoridades policiais inicialmente achavam se tratar da menina Isabela, desaparecida em maio deste ano. Porém, confirmaram com o pai dela que se trata de outra criança. (Fábio Costa / O Liberal / Arquivo / Imagem Ilustrativa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Na manhã desta **sexta-feira (21)**, um homem identificado como **John Alan Vilhena Costa** foi preso pela **Polícia Civil do Ceará** após ser constatado que havia contra ele um **mandado de prisão** por **homicídio** cometido na **Vila do Apeú, em Castanhal**, município do nordeste do **Pará**. O crime já era investigado pela **Divisão de Homicídios da Polícia Civil de Castanhal**.

**John Alan** teria **assassinado** um homem identificado como **Isac Flávio da Silva e Silva**, no dia **18 de agosto de 2021**, no **balneário "A Pororoca"**, localizado na **Vila do Apeú**. A Polícia não informa há quanto tempo ele já constava como **foragido**, nem desde quando se encontrava no estado do **Ceará**.

O **mandado de prisão preventiva** contra John Alan foi cumprido na cidade de **Fortaleza (CE)**. Ele já está **à disposição da Justiça**, porém ainda não foram divulgadas informações sobre a **transferência do preso para o estado do Pará**.

A Polícia Civil paraense divulgou nota informando que as **investigações do caso prosseguem**, por meio da Delegacia de Homicídios do município de Castanhal, a fim de **localizar outros envolvidos no crime**. Quaisquer informações que possam ajudar na solução do caso podem ser encaminhadas ao **Disque Denúncia (181)**.

A ligação é **gratuita** e pode ser feita de qualquer telefone. Também é possível mandar **fotos, vídeos, áudios e localização** para a atendente virtual Iara, pelo **WhatsApp (91) 98115-9181**. Em ambos os casos, **não é necessário se identificar**.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## Juliana Giugni: Justiça dá habeas corpus e solta advogada

Advogada havia sido presa na última sexta-feira pelo homicídio da própria mãe. Entretanto, Justiça concedeu habeas corpus para mudar a prisão preventiva para medidas cautelares

sábado, 22/10/2022, 10:06 - Atualizado em 22/10/2022, 10:09 - Autor: **DOL**



Juliana Giugni e a mãe, Arlene Giugni da Silva | Reprodução

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Ouçã esta reportagem

Em 18 de janeiro deste ano, **Arlene Giugni da Silva foi morta a facadas** no edifício Villa Dei Fiori, localizado na travessa Dr. Moraes, no bairro Batista Campos, onde morava com os filhos. Na época, o irmão de **Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello**, o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, chegou a assumir a autoria do crime sozinho, mas posteriormente, a irmã dele, Juliana Giugni, foi acusada de ser a autora do homicídio, sendo presa após se entregar na Justiça.

## PUBLICIDADE

O caso, entretanto, ganha uma nova reviravolta. A desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos concedeu habeas corpus em favor de Juliana, que deixou a prisão na última sexta-feira (21). Com a decisão, a prisão preventiva contra Juliana foi revertida para medidas cautelares diversas.

Nesta semana, o advogado criminalista Rodrigo Godinho, que defende Juliana Giugni, deu uma entrevista exclusiva ao DOL em que disse que o promotor de Justiça, Franklin Lobato, tem omitido informações para imprensa e nas peças processuais apresentadas pelo Ministério Público.

## BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Um boletim de ocorrência relatando supostas ameaças feitas pela então namorada de Leonardo na época, no dia 24 de agosto, deu um novo rumo às investigações. Segundo o BO, a mulher narra que o réu teria lhe falado que Juliana Giugni o obrigou a confessar o crime, pois senão ela iria lhe tirar o bem mais precioso, que seria a filha. O que serviu, de acordo com a defesa, como base para o pedido de prisão preventiva de Juliana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



“Outro fato relevante e que também é omitido reiteradamente nas declarações do Ministério Público é o fato de ter sido encontrado um amolador de faca na mesa de cabeceira do quarto de Leonardo com foto confirmando isso no Laudo pericial de local de crime, demonstrando a premeditação do crime. No banheiro de Leonardo fora encontrado sangue na pia, na bancada, na toalha de rosto amarela e um papel ensanguentado, sendo que a perícia revelou que sangue encontrado no local e nos objetos tratava-se de sangue das duas vítimas, comprovando que o réu confesso tentou apagar vestígios de seu corpo higienizando-se.”, disse o advogado, Rodrigo Godinho.

## **LEIA TAMBÉM:**

[Ouça os depoimentos sobre os irmãos que mataram a mãe](#)

[Vídeos mostram advogada com faca usada para matar mãe; veja](#)

A defesa de Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, que foi presa na última sexta-feira (14), **após se entregar à Polícia**, salienta que nas provas periciais juntadas no processo, oriundas de sete laudos técnicos confeccionados pela Polícia Científica do Estado do Pará, que segundo o advogado “estranhamente o Ministério Público vem omitindo em suas declarações, mesmo estando no processo, e constataram que a autor do crime agiu do mesmo modus operandi com ambas as vítimas (Arlene e Juliana), sendo Leonardo Bahia o acusado de feminicídio e tentativa de feminicídio.”

Outra filha de Arlene, Lorena Cavalcante Giugni, também falou com exclusividade com a reportagem e disse que acredita na inocência da irmã Juliana e tem a convicção de que o crime foi premeditado e cometido apenas por uma pessoa.

“Tenho sim total convicção baseada na conclusão pericial que minha irmã é tão vítima quanto minha mãe, Juliana sofreu uma tentativa de homicídio, é inocente,

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e conseguiu por um milagre de Deus fugir viva. Leonardo é o único autor do assassinato brutal da nossa mãe... E mais: ele confessou!!! Deixou bilhete escrito já periciado e confirmado que é a letra dele”, informou Lorena.

O caso segue sob investigação da Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará.

## **NOTA**

Sobre as declarações do advogado, que cita e acusa o promotor de justiça de omissão, o DOL solicitou nota ao Ministério Público do Pará que respondeu:

"A 4ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher não irá se manifestar no momento, pois já apresentou seu posicionamento por meio das peças judiciais já oferecidas perante a Justiça. O MPPA aguarda o agendamento da reconstituição".

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

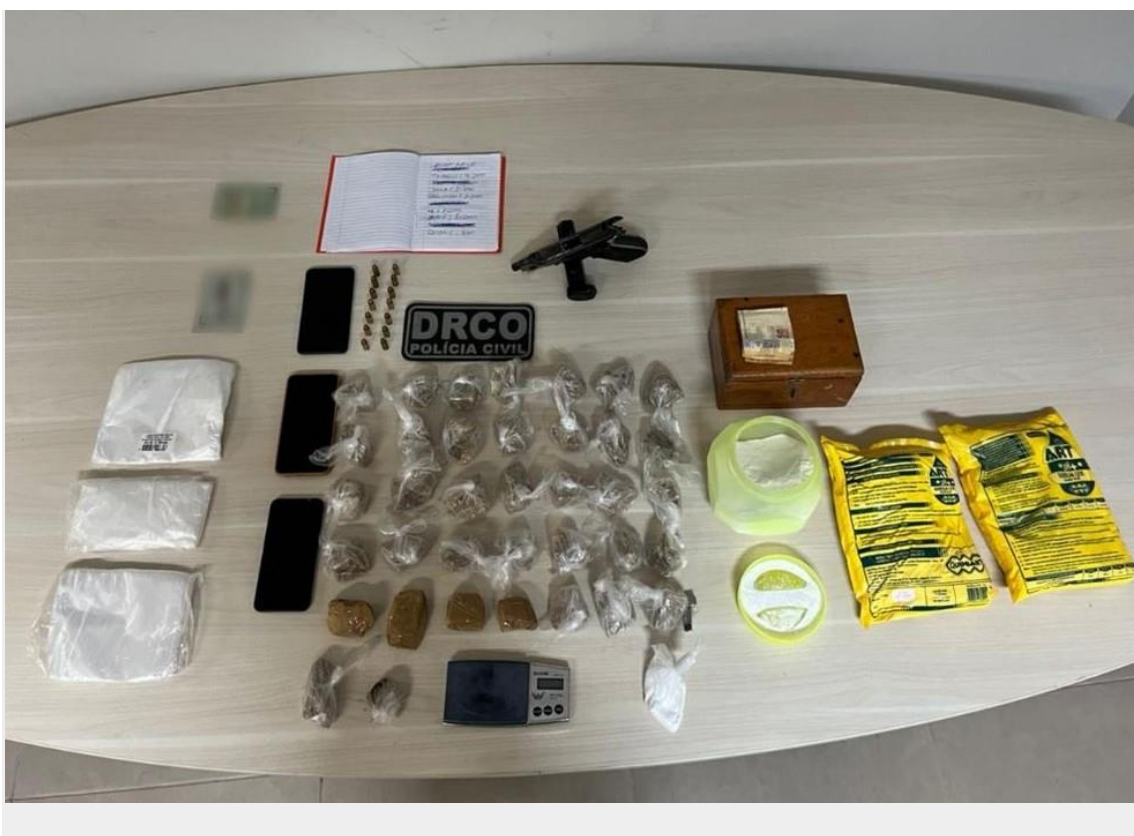
**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Chefe de facção criminosa e comparsas são presos em Belém  
Trio foi flagrado com armas e drogas no bairro do Bengui durante operação policial. Segundo a polícia, o chefe de grupo criminoso é investigado também por extorquir comerciantes.

Por g1 Pará

25/10/2022 06h51 Atualizado há uma hora



Drogas e armas foram apreendidas com três suspeitos em Belém — Foto: Polícia Civil Pará/Divulgação

Três homens foram presos em flagrante por porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas na segunda-feira (24) no bairro do Bengui, em [Belém](#). Segundo a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil, eles são suspeitos de envolvimento com facções criminosas. As investigações seguem para identificar mais envolvidos.

Um dos presos atuava como chefe de facção criminosa e era investigado também por participação em casos de extorsão contra comerciantes na região, segundo a equipe da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO).

Conforme a polícia, foi apreendida com ele uma mochila com papelotes de entorpecente, uma balança de precisão, um caderno com anotações do tráfico e sacolas plásticas utilizadas para o acondicionamento da droga, além de celulares e dinheiro. Uma arma foi achada em um endereço indicado por ele.

Outros dois suspeitos também foram presos também pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas após a polícia encontrar com eles uma arma de fogo e papelotes com porções de entorpecentes.

Ainda conforme a polícia, os três presos "são ligados a facções criminosas e possuem histórico criminal com envolvimento em outros casos de roubo, porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas". Não foram detalhadas as idades deles. Eles foram levados para unidade prisional e ficarão à disposição da Justiça.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Justiça do Pará concede habeas corpus a advogada acusada de matar a própria mãe em Belém

**Ela estava presa preventivamente há uma semana sob acusação de matar a mãe em bairro nobre da capital paraense. Justiça converteu prisão em medidas cautelares após pedido da defesa.**

Por g1 Pará — Belém

22/10/2022 12h25 Atualizado há 2 dias



Advogada é presa sob acusação de ter matado a própria mãe em Belém. —  
Foto: Reprodução / Redes sociais

A advogada Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada de matar a própria mãe dentro do apartamento da família em [Belém](#), deixou a [prisão, após](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

uma semana presa preventivamente. A prisão dela foi convertida em medidas cautelares.

Neste sábado (22) ela já estava em casa, segundo a defesa. A liberação ocorreu após uma decisão liminar concedida pela desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos. A juíza é a relatora do caso, no processo que tramita no Tribunal de Justiça do Pará.

No pedido, a defesa dela alegou, entre outros pontos, não haver circunstâncias concretas que justifiquem a prisão.

Ao **g1**, o promotor de Justiça responsável pelo caso, Franklin Lobato Prado, informou que analisará a possibilidade de recorrer da decisão "por entender que a liberdade poderá prejudicar a instrução processual".

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

O crime ocorreu em janeiro deste ano no bairro da Batista Campos, bairro nobre da capital paraense. O irmão de Juliana, também advogado, foi preso na época do crime suspeito de esfaquear e matar a própria mãe e ferir a irmã. Depois, o Ministério Público do Pará (MPPA) alegou que a autoria seria de Juliana e que o irmão foi co-autor - **veja mais abaixo**.

Segundo Rodrigo Godinho, advogado da ré, a família não acredita que Juliana Mello seja autora do crime.

Imagens de circuito interno do prédio onde a vítima morava registraram a advogada saindo do apartamento com uma faca na mão e com manchas de sangue no dia 18 de janeiro de 2022.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Reproduzir vídeo

Reproduzir

Silenciar som

Tela cheia

Imagens mostram advogada acusada de matar a mãe saindo do apartamento com uma faca na mão

Segundo o MPPA, os vídeos do circuito interno de TV comprovam que Juliana Mello foi quem saiu do seu apartamento com a arma do crime. “Não só são os vídeos que comprovam que a acusada praticou o fato. As várias perícias que foram solicitadas pelo Ministério Público comprovam que o padrão genético que foi encontrado na arma do crime é da acusada”, afirmou o promotor responsável quando ela foi presa.

Já a defesa dele alegou que a faca e as manchas de sangue se justificam com base na perícia técnica, nos depoimentos dos bombeiros e policiais militares que estiveram no local. O sangue que aparece em Juliana é o seu e ocorreu por conta de perfurações feitas pelo seu irmão. Ele entregou a faca para ela e, ao pegar o utensílio, ela fugiu do apartamento.

### **Relembre o caso**

A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Pará (MPPA) e aceita pelo juiz da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, João Augusto de Oliveira Júnior. O magistrado também determinou a instauração de incidente de insanidade mental para a ré.

Inicialmente, o filho da vítima, Leonardo Felipe Giugni Bahia, foi denunciado como autor do assassinato e por tentativa de assassinato da irmã. Porém, após novas perícias, o promotor Franklin Lobato Prado concluiu que o feminicídio contra a mãe foi praticado por Juliana, sendo seu irmão o coautor.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



O advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia foi preso em flagrante, suspeito de esfaquear e matar a própria mãe, Arlene Giugni da Silva. — Foto: Reprodução / OLiberal

As provas e testemunhos recolhidos pelo Ministério Público foram incluídos na denúncia por meio de aditamentos. Após os depoimentos apontarem que Juliana tentou alterar as provas processuais, intimidar as testemunhas e que poderia tentar fugir, o MPPA requereu a prisão preventiva.

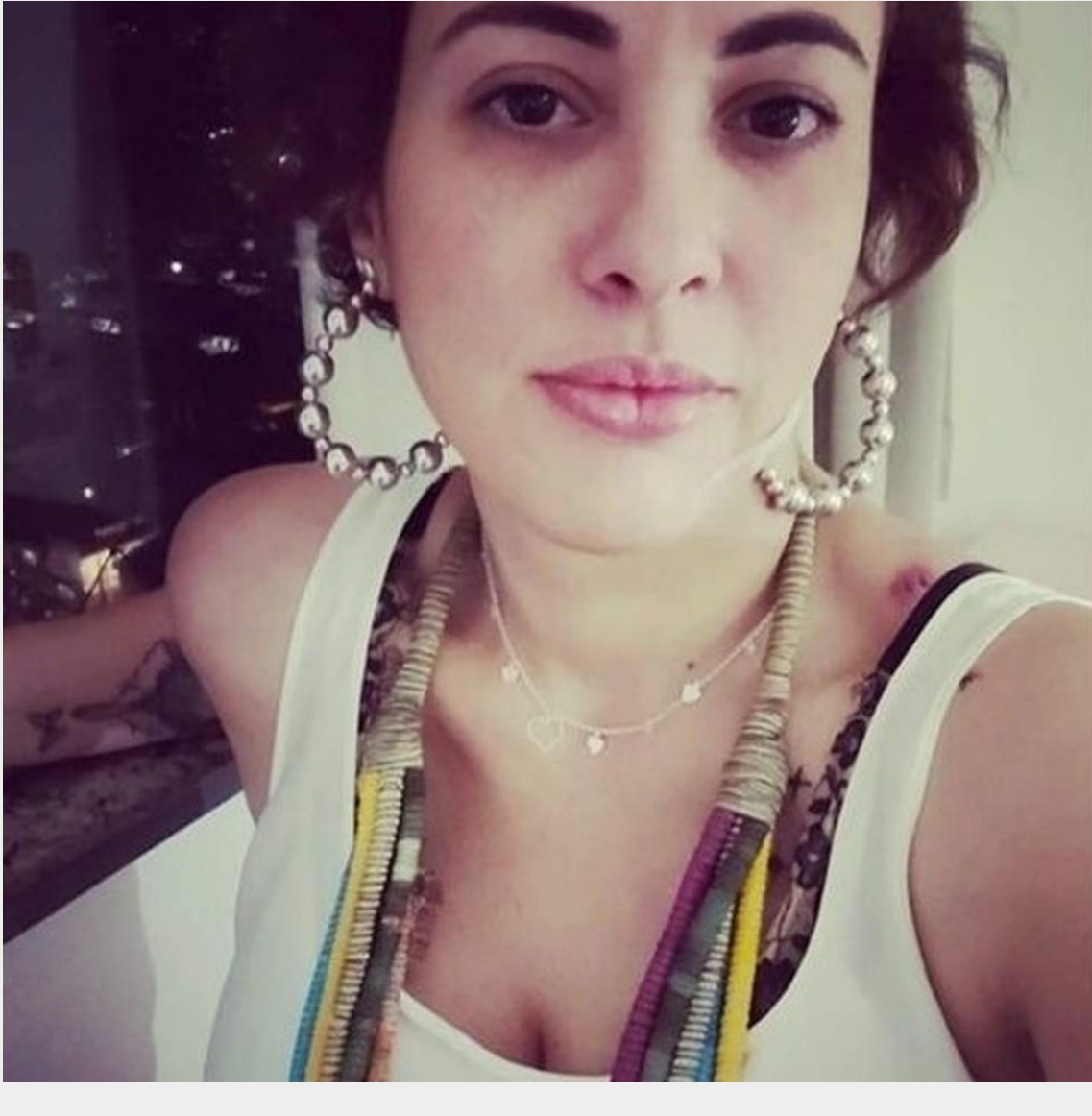
---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)





A advogada Juliana Giugni, acusada de matar a própria mãe em Belém. — Foto: Reprodução / O Liberal

As testemunhas ouvidas relataram que a acusada retirou objetos do apartamento, alguns dias após o crime ter ocorrido. Uma funcionária do condomínio relatou que a ré solicitou a retirada do colchão onde a mãe foi assassinada, com o pretexto de que os vizinhos estariam reclamando do cheiro de sangue, o que não foi confirmado pela funcionária.

No segundo depoimento, um morador relatou que encontrou a acusada na garagem do condomínio com cerca de três malas, algumas caixas e sacolas retiradas do apartamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Segundo o advogado da ré, além de a família não acreditar que ela não cometeu o crime, "os laudos periciais mostram material genético do Leonardo nas unhas da vítima, e o laudo de lesão corporal dele mostra a lesão de unha, porém essa prova técnica não fora levada em consideração".

Ele também apresentou um áudio em que Leonardo Bahia conversa com a então namorada o dia do crime. Neste áudio, Leonardo diz que no fundo sempre precisou de ajuda e que tinha surtado.



A vítima, Arlene Giugni da Silva, assassinada no bairro Batista Campos, em Belém. — Foto: Reprodução / O Liberal

Em 18 de janeiro deste ano, o advogado Leonardo Bahia foi preso suspeito de matar a própria mãe. Leonardo também foi apontado como suspeito de ferir a irmã na mão e na perna. Ele mesmo chamou a Polícia e se entregou.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

a época, a Polícia Civil falou em surto psicótico, já que o acusado disse não lembrar do que havia acontecido, apesar de ter confessado o crime - relembre no vídeo abaixo



Advogado mata a mãe a facadas e fere a irmã em bairro nobre de Belém

Em junho deste ano, a Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do MPPA concluiu que ficou comprovado que o feminicídio contra a mãe foi praticado pela irmã do advogado, Juliana Giuni Cavalcante Soriano de Mello. Já o irmão foi apontado como co-autor.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Polícia cumpre dois mandados de prisão em aberto por roubo, em Santarém  
**Casos foram registrados no plantão 16ª Seccional Urbano da Polícia Civil.**

Por g1 Santarém e região — PA

21/10/2022 10h43 Atualizado há 4 dias



ORIGINAL Selo Plantão Policial na Seccional de Polícia Civil em Santarém —  
Foto: Arte/G1

Duas prisões por roubo foram registradas no plantão da delegacia de [Santarém](#), oeste do Pará, nas últimas 24h. Um mandado foi expedido em Manaus (AM) e o outro em Santarém.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Rainara Anjos Costa foi encaminhada para a depol, através da PRF, em cumprimento de um mandado de prisão. O mandado era por roubo e foi expedido em Manaus, no Amazonas.

Manoel de Sousa Cunha possuía um mandado de prisão em aberto para cumprimento de pena por roubo, em Santarém.

Ambos foram apresentados na delegacia para a realização dos procedimentos cabíveis.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)